



Voz de Forjães

ANO IX-1978

N.º 53 - 54

AGOSTO

BIMESTRAL

AVENÇA

Composto e impresso na
Tipografia Camões
Póvoa de Varzim
Telefone, 62831

Redacção, Administração e Propriedade: RESIDENCIA PAROQUIAL
Telef. 87153

Expediente: por uma Equipa Juvenil

Director e Editor: P. JUSTINO MOREIRA DA SILVA

FORJÃES - Esposende — Portugal

O ABORTO É CRIME

Em vez de andarmos a fazer competições e farejar direitos para ver quem está mais oprimido ou precisa de maior libertação, deveria cada «pessoa humana respeitar e amar mais os direitos de todos e de cada um. Então sim, não seriam precisas campanhas, nem movimentos de luta. Mas enfim. Temos que viver com aquilo que temos.

Ora, sobre este problema hoje tão falado que é o aborto, andam por aí muitas confusões e muitas misturas. Aliás, é isso que muitos pretendem: criar confusão para «ensarranhar» de tal modo as consciências que as pessoas, incapacitadas de pensarem por si próprias, sejam facilmente conduzidas por meia dúzia de balelas e razões de demagogos bem-falantes, que julgam tudo saber e resolver, só porque um dia caíram na armadilha da «castração mental»: o marxismo arruaceiro.

Mas não. Não nos deixemos confundir. Saibamos pensar por nós, e guiar pela nossa consciência, porque não somos tão «estúpidos» como esses defensores da manutenção de inocentes nos querem fazer.

O QUE É O ABORTO?

O aborto é «matar uma criança» que, em vez de estar a crescer de biberão na boca, no seu bercinho de lençóis bordados, ainda se encontra no «santuário original» e cresce através duma ligação à mãe, chamada «cordão umbilical».

O ser (a pessoa) é o mesmo; o lugar onde se encontra e o modo de se alimentar, é que são diferentes.

— Mas então, se é assim (e é mesmo assim) quem é capaz de matar uma criança?

— Só quem é tolo, está doente, ou é assassino. Claro.

Mas então, como se compreende que se fale tanto na «legalização do aborto»? Em que consiste isso?

LEGALIZAÇÃO DO ABORTO

Sabemos, que quem matar uma pessoa, seja velho ou novo, rico ou pobre, são ou doente é chamado ao tribunal, julgado e, naturalmente, condenado a determinadas penas. Ora, se praticar o aborto é matar, segue-se que, quem o pratica fica sujeito a ir a tribunal e ser julgado por crime de assassinato. Isto é o que diz a lei em Portugal. O que acontece porém é que quase ninguém tem sido chamado a tribunal por cometer este crime, quando se sabe que ele se pratica aos milhares, mas clandestinamente. Toda a gente sabe que há pessoas (pessoas ou monstros?) que, a troco de grossas

(Continua na pág. 3)

MALDIZER

*É feio, muito feio, o maldizer.
Não queiras censurar o teu irmão.
Procura antes de tudo conhecer
O que há dentro de si de escuridão.*

*E verás como é fácil compreender
— Ao estender-lhe bem a tua mão —
Que ele é capaz do mal aborrecer
Para te conquistar o coração.*

*E assim serás feliz, com a certeza,
De que não haverá maior riqueza
Do que cumprir a Lei que Deus ditou.*

*Sentirás abençoado o teu viver.
Terás menos receio de sofrer
Porque um clarão do Céu te iluminou.*

MARIA IRENE FARIA DO VALLE

Adro Paroquial

Já se encontra concluída a 1.ª fase das obras do importante projecto do arquitecto Vilaça continuado pelo Padre Arquitecto Manuel Rodrigues Gonçalves.

É difícil descrever a beleza, bom gosto e sentido espiritual imprimido no harmonioso conjunto artístico.

Os candeeiros, muito admirados, são um arranjo e criação do Padre Arquitecto Rodrigues Gonçalves, em ferro forjado e batido tão característico em Portugal nos finais do séc. XIX, data de alguns acabamentos da nossa Igreja.

Agora, as atenções voltam-se para o novo monumento que transformará a rampa que desce do adro num dos lugares mais belos da paróquia de Forjães, ficando atingido o ideal do insigne benemérito que não passará na memória dos forjanenses.

Festa de Santa Marinha

Nos dias 17 e 18 viveu-se uma data inesquecível em Forjães, com a celebração da tradicional festividade da Virgem e Mártir Sta. Marinha. Do programa religioso destacamos a majestosa procissão, proclamação da palavra de Deus e solene Eucaristia com a participação do grupo Coral. Animaram a festividade as famosas bandas musicais de Gueifões da Maia e Vale de Cambra; festival nocturno com deslumbrante sessão de fogo de artifício. Não faltaram as pistas de automóveis e outros divertimentos do agrado da gente nova.

Mais uma festa que, pelo seu brilho, boa organização e afluência de visitantes não desmereceu dos anos anteriores.

RECEBERAM O BAPTISMO

ABRIL

— Hugo Ricardo Abreu Marcelo de Oliveira, filho de Porfírio Dias Marcelo de Oliveira e de Maria Augusta Faria da Cruz Abreu, L. de Madorra.

Nasceu no H. de Esposende, em 26 de Janeiro de 1978.

— Pedro Miguel Pereira Rolo, filho de José Maria Cachada Rolo e de Maria Emília Moreira Pereira, L. do Cerqueiral.

Nasceu no H. de S. João, Porto, em 15 de Fevereiro de 1978.

MAIO

— Olívia Noronha da Cruz, filha de António Campos da Cruz e de Maria Beatriz Noronha, L. de Além do Ribeiro.

Nasceu no H. de Esposende, em 3 de Abril de 1978.

— Graça Alexandra Queirós Ribeiro, filha de Alfredo do Casal Ribeiro e de Maria Laurentina Queirós G. Ribeiro, L. da Pedreira.

Nasceu em 5 de Abril de 1978.

— Fátima Maria Ferreira Freitas, filha de Fernando de Freitas e de Maria Alberta Andrade Ferreira, L. de Cerqueiral (Quinta de Curvos).

Nasceu no H. de Esposende, em 13 de Abril de 1978.

— José Luís Ribeiro de Araújo, filho de José Fernando Gonçalves de Araújo e de Maria Felicidade da Costa Ribeiro, L. do Monte Branco.

Nasceu no H. de Esposende, em 14 de Abril de 1978.

JUNHO

— Gisela Marisa de Sá Almeida, filha de Américo Justo de Almeida e de Maria Irene da Cruz de Sá Almeida, L. do Cerqueiral.

Nasceu no H. de Esposende, em 4 de Dezembro de 1977.

— Pedro Duarte Carvalho dos Santos, filho de Augusto Duarte dos Santos e de Carminda Figueiredo de Carvalho, L. da Ponte.

Nasceu no H. de Esposende, em 16 de Maio de 1978.

JULHO

— Paulo César Sinaré Martins, filho de José Albino do Vale da Silva Martins e de Maria Irene dos Santos Sinaré, L. da Igreja.

Nasceu em 3 de Junho de 1978.

— Manuel Augusto Gonçalves Razão, filho de Leopoldino Regado da Silva Razão e de Maria Miquelina Gonçalves de Sá, L. do Cerqueiral.

Nasceu no H. de Esposende, em 1 de Junho de 1978.

— Sílvia Manuela da Costa Ribeiro, filha de Mário Fernandes Ribeiro e de Lucília Ferreira da Costa, L. da Igreja.

Nasceu em 31 de Março de 1978.

— Tiago André Martins de Azevedo Abreu, filho de Gil de Azevedo Abreu e de Maria Amélia do Casal Martins de Azevedo Abreu, L. do Matinho.

Nasceu no H. de Famalicão, em 20 de Maio de 1978.

Foi baptizado com água do Rio Jordão pelo seu tio paterno Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo.

— Paulo César Santos da Silva, filho de José Dias Fernandes da Silva e de Emília Leal dos Santos, L. do Cerqueiral.

Nasceu em França, em 19 de 1978.

— Joel Amândio da Silva Dias, filho de José Amândio Martins Dias e de Maria de Fátima Torres Lima da Silva, L. do Matinho.

Nasceu no H. de Esposende, em 19 de Maio de 1978. Foi oficiante o tio materno P.e Constantino Miranda Ribeiro Torres.

— David Marcelo Quintão, L. da Igreja.

Nasceu em França, em 19 de Setembro de 1974.

— Foi convidado para padrinho ou madrinha de Baptismo? Então não esqueça que deve participar numa reunião mensal juntamente com pais.

— Os pais que não pensam a sério na formação cristã de seus filhos não têm direito de pedir o Baptismo.

CASARAM

MAIO

No dia 20, Inácio dos Santos Silva e Maria Lúcia de Amorim Dias, ambos desta paróquia.

Foram testemunhas: Tenente Aristides de Amorim Dias e Maria Luísa Barata Palheiro Dias.

Fixaram residência no lugar de Matinho.

JULHO

No dia 2, Armando Pereira de Queirós e Rosa Maria de Sá Alves, ambos desta paróquia.

Foram testemunhas: Armandinho Ribeiro de Azevedo e Emília do Souto Pereira.

Fixaram residência na freguesia de Alvarães, V. do Castelo.

ALGUMAS ALTERAÇÕES DO DECRETO-LEI 496/77

— A maioridade atinge-se aos 18 anos. A partir desta idade não se requer consentimento dos pais ou tutores para o casamento.

— A idade mínima para casar são os 16 anos. Não há possibilidade de dispensa civil (e ainda bem) para o casamento de menores de 16.

— Os filhos nascidos fora do casamento não podem ser objecto de discriminação. Acabou a terminologia do «ilegítimo».

— Agora tanto o marido como a esposa podem usar o apelido um do outro. Até ao presente só a esposa podia usar o do marido.

Pediram documentos:

Manuel Augusto da Silva Faria, França; Olívia Meira, Orense, Espanha; Constantino Campos Forte, Vila Franca, V. do Castelo; Carlos Alberto Sousa Ribeiro, Antas, Esposende; Rogério Casal Ribeiro, Alvarães, V. do Castelo; Maria Adília da Cruz de Sá, N.ª Sr.ª da Boavista, Porto; Manuel Querubim Martins Roque, Marinhas, Esposende; Maria Irene de Sousa Ribeiro, N.ª Sr.ª do Amparo, Benfica, Lisboa; Leandro Ferreira Ribeiro, Vila Chã, Esposende; Américo Fernandes Cachada, Antas, Esposende; Maria Ester de Oliveira Martins do Vale, Matacães, Torres Vedras; Fernando Pereira de Queirós, Palme, Barcelos.

— Val Casar? Porque não convida os seus familiares e amigos a participarem consigo no Santo Sacrifício, comungando?

— Morreu-lhe alguém? Porque não o acompanha até à Igreja, participando na missa e comungando, em vez de ficar em casa a gritar?

FALECERAM

«Ditosos os que morrem no Senhor».

MAIO

Dia 6 — Maria Cecília da Silva Martins, 74 anos de idade,

casada com Francisco de Sousa Gonçalves, L. de Infa.

Foi sepultada no cemitério de Palmeira, Esposende.

Dia 22 — Carlos Alves de Brito, 73 anos de idade, solteiro, L. de Aldela.

Falaceu no Hospital da Ordem do Carmo, Porto e foi sepultado no cemitério de Forjães.

JULHO

Dia 21 — Maria da Silva Carvalho, 72 anos de idade, casada com Eugénio Gonçalves Roque, L. de Monte Branco.

Dia 31 — Carlos Alberto de Barros Carvalho, 14 anos, Lugar de Monte Branco.

No dia 6 de Junho, na freguesia de S. Romão do Neiva, faleceu Júlia Martins Ribeiro, vítima de grave doença pulmonar. Contava 22 anos de idade.

No estado de S. Paulo, Brasil, faleceu o nosso assinante, Joaquim Fernandes Neiva.

Tríduo do Verão

Não esqueças, nos dias 9, 10, 11, 12 e 13 de Agosto, ao cair da tarde, teremos práticas de formação cristã. É ocasião de te encontrares com o Senhor, dares novo rumo à tua vida e alimentares a tua fé.

No dia 12, sábado, haverá confessores ao teu dispôr.

Não deixes passar este momento de salvação. Aparece e ajuda os teus familiares e amigos a marcarem, também, a sua presença.

Foi escolhida esta data por ser, também, a semana nacional das Migrações.

Emigrantes

É sempre com alegria que registamos as suas visitas, daqui enviamos os nossos agradecimentos com votos de boas férias.

Taxi e Transportes Abreu
DE
Fernando Jorge F. Abreu
FORJAES — ESPOSENDE
Telef. 87151

AS NOSSAS CONTAS

Em cada momento assiste-se à marcha assustadora de novos aumentos e agravos de vida.

Muitos já se interrogam com mágoa, desespero e indignação: «Quem pode viver!»

Voz de Forjães também sentiu pesados agravos no seu custo e só com a generosidade de seus amigos é possível continuar a viver!...

Com 1.000\$00

O Sr. Fernando Pereira Torres (Argentina).

Com 500\$00

Os Srs. P.e Joaquim Ribeiro de Campos Lima, Manuel da Cruz Rodrigues Lima e José Ferreira Rodrigues.

Com 200\$00

Os Srs. Vitalino Rodrigues de Almeida Dias, José da Cruz Martins do Vale, Manuel Martins da Costa e Alexandre da Cruz Martins (Brasil).

Com 160\$00

O Sr. Joaquim da Silva Sampaio.

Com 150\$00

Os Srs. Fernando Jorge Faria de Abreu, Antero Carvalho da Silva, D. Olivia dos Santos e Sá e Adelino da Silva Casal.

Com 100\$00

Os Srs. Manuel Augusto da Silva Faria, Adelino Fernandes da Silva, Prof. Mário de Faria Vilaverde, D. Laurinda Gonçalves Pereira, Antero Pereira Torres, Joaquim Cachada, Albino Pereira Torres, Joaquim Poças (Argentina) e José do Vale Martins.

Com 50\$00

Os Srs. Simplício Fonseca, António Gonçalves Lima, D. Maria Francisca da Costa Dias, Joaquim de Campos Ribeiro, Adriano dos Santos Barreira, Adelino Sinaré, D. Inês Alves Torres, Domingos Carvalho de Almeida, José António Rolo Ribeiro e António Viana Torres.

Com 40\$00

Os Srs. José Rodrigues de Azevedo e Hilário Alves Ribeiro.

No último número, por lamentável lapso, as ofertas dos

Srs. Manuel António Alves Mendanha, Anselmo Faria Viana e José Quintas foram de 50\$00 conforme nos entregou a competente colaboradora e não 40\$00 como vinha mencionado.

Aos bons amigos as nossas desculpas. Se houver faltas chamem a atenção, por favor.

Bem hajam.

O *Jornal Novo* publicou a seguinte curiosidade:

A Air Canadá é a quarta companhia do mundo, liga 60 cidades, tem uma frota de 120 jactos e um total de 2000 funcionários.

A TAP liga 20 cidades, tem uma frota de 17 jactos e um total de 9500 funcionários...

Por aqui se vê o «esplendor de Portugal», nesta hora em que dois cachuchos, em qualquer restaurante sem estrelas, custam um dinheirão.

O aborto é crime

(Continuado da pág. 1)

quantias, se dão ao trabalho de matar no ventre materno, as crianças de certas mães (ou madrastras?) que se sentem lesadas nos seus direitos ou incomodadas, ao conceberem um filho sem o desejarem.

Acontece ainda que muitas pessoas ficam doentes toda a vida e outras até chegam a morrer, por terem praticado o aborto, sem os devidos cuidados e tratamentos médicos.

A legalização do aborto de que hoje tanto se fala consiste em que a lei portuguesa autorize o crime de matar uma criança antes de sair do seio materno. Assim, que o quisesse praticar, em vez de ir a essas «mulherzinhas», poderia ir ao Hospital e lá haveria alguém que, «legalmente» e salvaguardando muito bem a saúde da mamã assassina, se encarregaria de tirar o bebé do ventre materno e o lançar no caixote do lixo, ou o vender para o fabrico de cosméticos, como em algumas partes já se faz!!! Cena macabra, mas real!!!

O QUE IMPORTA?

O que importa que fique bem claro é isto: o aborto é a morte duma criança, é um assassinato, é um crime, é um pecado. Quem o pratica, mata e viola o Mandamento de Deus que permite e protege a vida dos homens: Não matarás.

O Estado pode ou não castigar esse crime. Mas por não o castigar ou lhe dar apoio, não faz com que ele deixe de ser um crime.

Conselho Paroquial

Tornando-se urgente uma nova reestruturação e organização do conselho paroquial da paróquia de Forjães e para maior eficácia do munus que lhe está inerente, ficará assim constituído:

MEMBRO DELIBERATIVO

- 1) De pleno direito, o pároco a quem compete presidir;
- 2) Elementos da Corporação Fabriqueira.

MEMBROS CONSULTIVOS

- 1) Sacerdotes que, no uso das suas faculdades, fixarem residência em Forjães;
- 2) O juiz e tesoureiro das três confrarias canonicamente erectas na Igreja paroquial e juiz da cruz;
- 3) Um representante de cada uma das seguintes entidades: Acção Católica (um elemento por cada secção); catequistas, Pia União, Congregação Mariana, Movimento para um Mundo Melhor, Liga Intensificadora da Acção Missionária e grupo Coral.

CONDIÇÕES

Serem católicos praticantes; não estarem inscritos em associações ou agremiações condenadas pela Igreja; estarem de boas relações com o pároco; terem honestidade comprovada.

FUNÇÃO

Deve ser convocado sempre que as circunstâncias o exijam: ordinariamente, para incrementar a vida cristã, propondo os meios necessários para o atingir; extraordinariamente, sempre que surja algum problema grave para em conjunto ser estudada a sua resolução de acordo com as normas da Igreja.

A convocação será feita nas Missas dominicais e, no caso de urgência, será adoptado o meio que o presidente julgar mais eficaz.

Funcionará com todos os elementos e 30 minutos mais tarde com qualquer número de presenças.

AS QUATRO DITADURAS

Os jovens são cobiçados pelas forças do mal que querem à viva força, destroçá-los, aniquilá-los, apodrecê-los. É que essas forças sabem muito bem que a sociedade depende deles e conseguido isso, fica a mesma sociedade invadida pela desordem, escândalo e pecado. É assim que eles querem roubar Deus da alma dos cristãos.

E como conseguem ou vão conseguindo isso? Por imposição de 4 horríveis ditaduras com que manobram os jovens. A ditadura do sexo (tudo sexo, tudo matéria, tudo só carne, nada de Espírito de Deus), ditadura da indisciplina (nada de obediência aos superiores ou às normas da sã moral. Tudo se contesta e subverte. A lei divina da obediência é rejeitada), ditadura da moda (ainda que extravagante, ridícula e desonesta) e a ditadura da droga (que destrói a personalidade do jovem tornando-o um corpo morto na sociedade).

Só Cristo liberta, só Cristo é libertador. Juventude unida a Ele, é juventude sã, apóstola e livre de todas as ditaduras.

DESPORTO



O Forjães na III Divisão Nacional

O Forjães sagrou-se campeão da 1.ª Divisão da A. F. de Viana do Castelo e ascendeu, por mérito próprio, à 3.ª Divisão Nacional — o único representante concelhio a disputar futebol a nível nacional.

O último jogo do campeonato foi a prova evidente do querer e determinação de toda a equipa.

Foi um dia inesquecível na memória dos desportistas desta zona. Quando Fernando num golpe de belo recorte técnico atirou à baliza e abriu as portas da vitória, o entusiasmo e alegria apoderou-se dos adeptos e simpatizantes do Forjães, prolongando-se pela noite fora.

Eleição dos Corpos Gerentes

Com boa participação de sócios foram eleitos para a gerência do Forjães S. C. para 1978-1979:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Dr. Manuel Enes Martins
Vice-Presidente — Amândio Fernandes de Carvalho
Secretário — Serafim da Costa Torres
Vogal — Manuel Alves da Cunha

DIRECÇÃO

Presidente — Horácio Ribeiro de Queirós
Vice-Presidente — Germecindo da Cruz Rodrigues
Tesoureiro — Alcindo Alves Pereira
Secretário — Manuel Luís Teixeira da Silva
Secret. Adjunto — José Manuel do Casal Almeida
Vogais — Domingos do Vale e Silva
 Ricardo Ribeiro Torres
 Serafim da Glória Morêncio
 Adelino Meira da Costa

CONSELHO FISCAL

Presidente — Benjamim Sousa Tomás
Secretário — Domingos Torres da Cruz
Relator — José Campos Cruz

— Já quase todos os atletas assinaram a sua vinculação ao Forjães S. C.

— Há algumas valiosas aquisições que ainda não é possível revelar.

— O novo treinador será João Costa, ex-Bragança.

— O objectivo e acção programática da nova direcção será enveredar todos os esforços por manter a equipa na divisão nacional, como declarou o tesoureiro Alcindo Alves Pereira.

— Está a decorrer com grande interesse um torneio de futebol de salão, dando possibilidades de participação de um maior número de atletas na prática do desporto.

NOTICIÁRIO

— No dia 14 de Maio reuniram-se, no salão paroquial, cerca de uma centena de pessoas da terceira idade a que foi oferecido um almoço e uma alegre tarde recreativa, feliz iniciativa do M. M. M.

— No dia 28 de Maio sob orientação do Rev.º P.º Miranda e sua equipa, concentrou-se, no salão paroquial, um bom número de jovens para reflexão dos graves problemas e pistas a seguir num ideal cujo centro e meta é Cristo.

— No dia 17 de Junho os catequistas tiveram o seu passeio anual de confraternização onde a nota dominante foi a boa disposição e alegria de todos, apesar da chuva e tempo agreste que se fez sentir.

Desta vez as terras visitadas foram: Braga, Guimarães, Felgueiras, Lixa, Amarante, Penafiel, Paços de Ferreira, Santo Tirso, Famalicão e Barcelos.

Terminou já de noite, com saudade dos bons momentos passados.

— O Grupo Coral teve o seu passeio, no dia 30 de Julho, sendo os locais preferidos: N.º Sr.º do Alívio, Amares, Bouro, S. Bento da Porta Aberta, Gerês, P. de Lanhoso, S.º Torcato, Guimarães, Braga e Barcelos.

Em Valdozende, Terras do Bouro, participaram na Missa paroquial das 10 horas, deixando boa impressão em todos os paroquianos do Sr. P.º Manuel de Sá Ribeiro.

Nos dias 2 e 3 de Setembro, está programada a tradicional festividade de S. Roque.

No dia 2 será preenchido com provas desportivas, concursos agro-pecuários com a presença de entidades distritais e concelhias e ainda a exibição de 4 ranchos folclóricos.

No dia 3, majestosas procissões, solenidades religiosas e concertos pela banda musical de Estarreja.

A antiga casa de cobrança de portagem sobre o rio Neiva foi transformada em Restaurante mas, por enquanto, ainda só temos o nome «O Piano».

SINAIS DOS TEMPOS

No dia 10 de Junho-77, alguém se lembrou de colocar, junto do pedestal da estátua de Camões um enorme cartaz, com os seguintes dizeres:

«Ó poeta dos barões assinalados
 E dos mares nunca dantes navegados,
 Tu, que cantaste o peito ilustre Lusitano
 E vens sendo escasecido todo o ano,
 Ou viras comuna, e és nacionalizado,
 Ou segues Português, e vês-te saneado».

Duas horas mais tarde, parece que um invejoso acrescentou:

«Dum ou doutro modo, Poeta, estás lixado».

Será só Camões que corre esses riscos?

A despropósito registamos um diálogo expressivo.

— Quantos empregados trabalham nesta Repartição Pública?

— Mais ou menos a terça parte dos que aqui estão!...

Distracções

— Eu sou tão distraído que um dia comi um guardanapo e limpei a boca com um bife.

— Mais distraído sou eu que ao chegar a casa, despi-me, meti a roupa na cama e pendurei-me no cabide.